

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Exercício 2016 -



Direção:

Diretor Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão
Vice-Diretor Prof. George Luiz Lins Machado Coelho

Secretaria:

Fernanda Ferreira de Araújo Ribeiro

Sumário

1.	INFORMAÇÕES DA UNIDADE ACADÊMICA	3
1.1.	Escola de Medicina	3
1.1.1	Descrição da Unidade:	3
1.1.2	Organograma da Unidade:	5
1.2.	Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva	6
1.2.1	Descrição do Departamento:	6
1.2.2	Organograma:	6
1.2.3	Outras relevantes:	6
1.2.4	Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados	8
1.3	Departamentos de cirurgia, ginecologia e obstetria e propedêutica	35
1.4	Departamentos de clínica pediátrica e do adulto	35
1.5	Pós graduação estrito censo em residência médica	35
1.5.1	Descrição do Colegiado	35
1.5.2	Organograma:	35
1.5.3	Outras informações relevantes:	36
1.6	Colegiado de curso de medicina	37
2.	METAS ALCANÇADAS NO ANO DE 2016	38
3.	METAS PREVISTAS PARA 2017	48
3.1.	Escola de Medicina	48
3.2.	Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva	52
4.	ARTICULAÇÃO DAS METAS PREVISTAS COM O PDI 2016-2025	53
5.	PROPOSIÇÕES PARA MAIOR EFICIÊNCIA OU MELHORIAS NA UNIDADE	53
6.	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA	54
6.1.	Escola de Medicina	54
6.2.	Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva	54
7.	POLÍTICA INTERNA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA UNIDADE ACADÊMICA	54
8.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	54

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ACADÊMICAS 2016

1. INFORMAÇÕES DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1. Escola de Medicina

1.1.1 Descrição da Unidade:

Criada em 21 de dezembro de 2012, a Escola de Medicina da UFOP tem como meta básica formar um médico comprometido com a realidade da saúde atual da população brasileira, ou seja, o médico generalista.

No período de março/2013 a abril/2017 seus diretores foram Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão (Diretor) e Prof. George Luiz Lins Machado Coelho (Vice-Diretor).

A Unidade é responsável pelo curso de Medicina, criado em 2007, e que tem formado um profissional por meio de estratégias pedagógicas, que promovam a inserção do estudante no universo da prática em saúde, com o constante acompanhamento, supervisão docente e em cooperação com os serviços de saúde. O egresso desse curso terá formação generalista, científica, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar no processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção e prevenção da saúde, na perspectiva de integralidade da assistência médica. O médico formado na UFOP terá base para a identificação, conhecimento e vivência dos problemas de saúde individuais e coletivos para a busca de soluções criativas e efetivas, atuando com qualidade e resolutividade no Sistema de Saúde, com atenção especial às características individuais e coletivas da comunidade. O projeto pedagógico se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e nas diretrizes da reorientação da formação profissional em saúde preconizadas pelo Pró-Saúde do Ministério da Saúde, propondo uma formação integrada aos serviços públicos de saúde com o propósito de buscar respostas para as necessidades concretas da população brasileira, na produção de conhecimento e na assistência à saúde. Áreas de atuação: Clínica médica, pediatria, cirurgia, medicina de

urgência, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e do idoso, saúde do trabalhador, saúde mental e saúde coletiva. O atual presidente do colegiado é o prof. Hugo Alejandro Cano Prais.

A Unidade também é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Residência Médica, em três áreas de especialização: Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade. O atual presidente do colegiado é o prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto.

A principal mudança da Unidade neste ano de 2016 foi sua departamentalização, aprovada pelo CUNI em outubro de 2016, sendo criados três departamentos. O Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva é chefiado pela Profa. Adriana Maria de Figueiredo. O Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, e Propedêutica é chefiado pelo prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza. E o Departamento de Clínica Pediátrica e de Adulto é chefiado pelo prof. Alexandre Barbosa Andrade.

Outra mudança importante foi termos conseguido praticamente completar o quadro de docentes para o curso de graduação e as tutorias dos internatos.

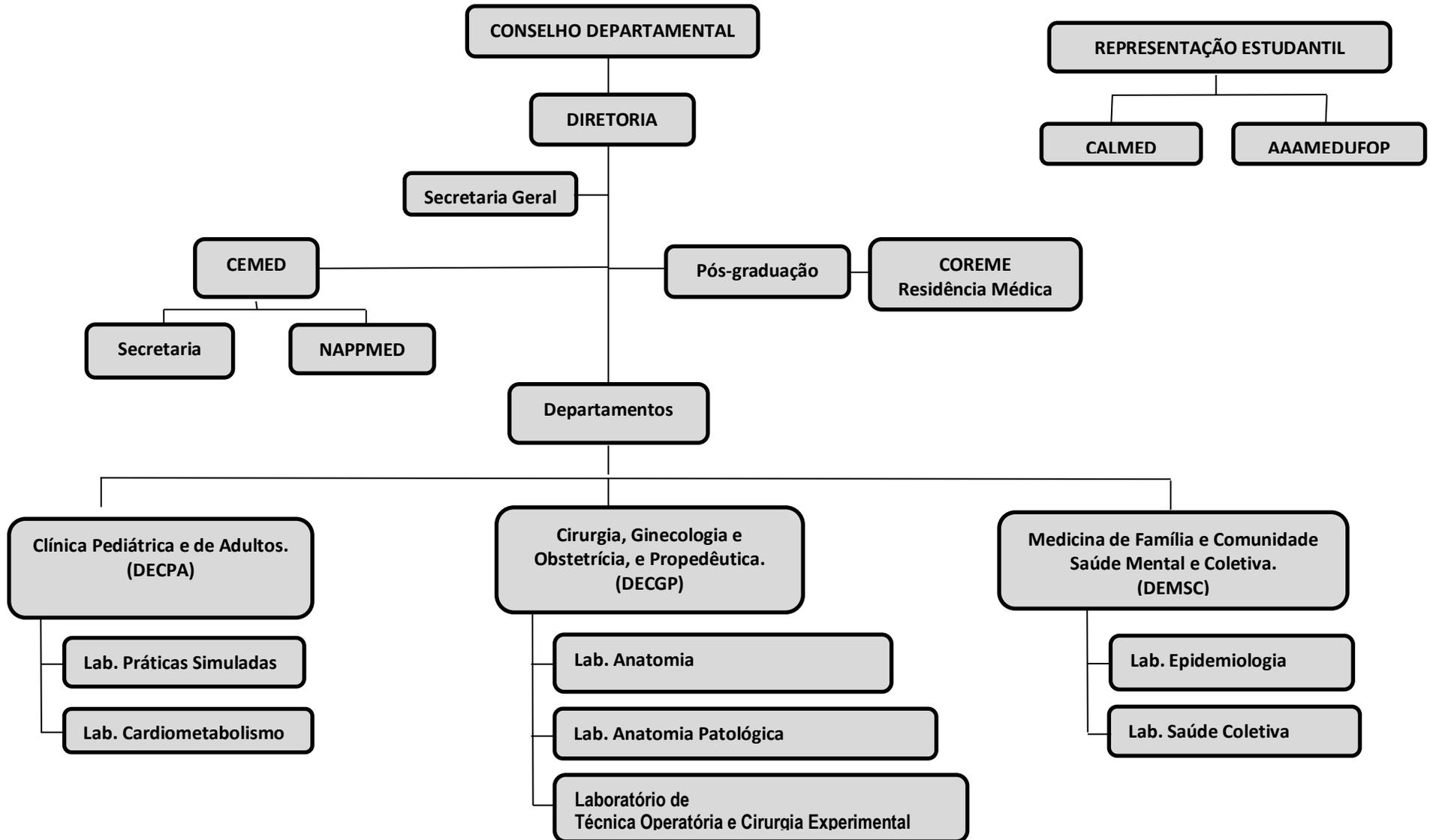
A principal inovação foi a elaboração do projeto arquitetônico do prédio de laboratórios do curso de medicina em Ipatinga.

O ponto forte da Unidade é a prestação de serviço à saúde para a população que procura o SUS e a inserção precoce do curso na rede de saúde municipal.

O ponto franco é a falta de um Hospital de Ensino na região dos Inconfidentes. Isto inviabilizou a aprovação de nossa proposta de mestrado profissional, tendo sido esta a maior limitação destacada pelo parecerista da CAPES. Faz-se necessário, portanto, a criação de um programa de residência médica que contemple as cinco áreas básicas da medicina, estando pendentes ainda as residências em pediatria, e ginecologia e obstetrícia.

Outro ponto fraco da Unidade é sua inserção em pesquisa, com uma baixa oferta de vagas para bolsista de iniciação científica.

1.1.2 Organograma da Unidade:



1.2. Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva

1.2.1 Descrição do Departamento:

O Departamento de Medicina de Família Saúde Mental e Coletiva foi criado em agosto de 2016, com a união do Setor de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade e do Setor de Saúde Mental.

1.2.2 Organograma:

O Departamento agrega dois Laboratórios: o de Epidemiologia, coordenado pelo Prof. Dr. George Luiz Lins Machado Coelho e o de Saúde Coletiva e Propedêutica Respiratória, coordenado pela Prof^a. Dr^a, Olívia Maria de Paula Alves Bezerra.

1.2.3 Outras relevantes:

O DEMSC contribui significativamente para o funcionamento do Curso de Medicina:

- Diretoria da Escola de Medicina pelo Prof. Dr. Márcio Antonio Moreira Galvão
- Vice-Diretoria da Escola de Medicina pelo Prof. Dr. George Luiz Lins Machado Coelho
- Presidência do Colegiado de Medicina pelo Prof. Dr. Hugo Alejandro Cano Prais, e desenvolvimento das seguintes atividades: Coordenação do Curso de Medicina da UFOP; coordenação do projeto de reforma curricular do curso: oficinas da reforma internas ao CEMED (ciclo básico e profissionalizante concluídos); coordenação, elaboração de itens, revisão e correção da Edição 2016-1 do Processo de Transferência; coordenação da Reopção 2016-2 para o curso de Medicina e coordenação, elaboração de itens, revisão e correção da Edição 2017-1 do Processo de Transferência; proposição, junto ao CEPE, de modificação dos critérios para transferência ao curso de Medicina; acompanhamento e supervisão do ENADE 2016; acompanhamento e supervisão do ANASEM 2016; Membro da Comissão de Monitorias da EMED-UFOP; Elaboração do Edital de Concurso Público para Professor Efetivo de Psiquiatria do DEMSC.

-
- Coordenação da Residência de Medicina de Família e Comunidade pelo Prof. Dr. Rodrigo Pastor Alves Pereira
 - Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde/Convênio Hospital Odilon Behrens pelo Prof. Dr. Francisco de Assis Moura
 - Coordenação da Representação da UFOP junto à Universidade Aberta do SUS (UNA SUS) pelo Prof. Dr. Leonardo Cançado Monteiro Savassi
 - Coordenação da Representação da UFOP junto ao Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB UFOP pelo Prof. Dr. Leonardo Cançado Monteiro Savassi
 - Representante do Segmento Docente Titular do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço (COAPES) pela Prof^a. Dr^a. Adriana Maria de Figueiredo
 - Representante do Segmento Docente Suplente do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço (COAPES) pelo Prof. Dr. Fernando Vilhena Dias
 - Representante Titular do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP pela Prof^a. Dr^a. Adriana Maria de Figueiredo
 - Representante Suplente do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP pela Prof^a. Dr^a. Elaine Leandro Machado
 - Representante Titular do Comitê de Extensão da UFOP pela Prof^a. Dr^a. Eloísa Helena de Lima
 - Coordenadora do Grupo da Medicina do Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde PET-SÁUDE GRADUA SUS pela Prof^a. Dr^a. Adriana Maria de Figueiredo.

1.2.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados

1.2.4.1. Projetos de Pesquisa, Ensino (PROATIVA) e Extensão:

Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	Projeto PET-Saúde/Gradua-SUS 2016/2017 (Portaria nº165, de 4 de abril de 2016 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde)	Secretarias Municipais de Saúde de Mariana e Ouro Preto	Aline Joice Nicolato da Escola de Medicina; Marília Alfenas de Oliveira Sírío e Maria Cristina Passos da Escola de Nutrição da UFOP	10	14 bolsas para professores tutores, preceptores da rede de saúde municipal e estudantes de graduação



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	O aprendizado da sexualidade e o processo coeducativo intergeracional no contexto da atenção em saúde sexual e reprodutiva/Programa Institucional de bolsa de Iniciação Científica Júnior BIC-JR/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG	Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto e Escola Estadual Antonio Pereira	1	4 Estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Antonio Pereira	4 bolsas de iniciação científica Jr-FAPEMIG
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	O aprendizado da sexualidade e o processo coeducativo intergeracional no contexto da atenção em saúde sexual e reprodutiva/Projeto de iniciação científica/Programa Institucional de bolsa de Iniciação Científica PROBIC/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG	Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto e Escola Estadual Antonio Pereira	Rosa Maria da Exaltação Coutrim do Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFOP	1	1 bolsa de iniciação científica – PROBIC FAPEMIG



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	Aprendizado da sexualidade: apoio intersetorial entre escola e unidade de saúde para o processo coeducativo intergeracional na comunidade de Antonio Pereira, Ouro Preto, Minas Gerais/Projeto de Extensão	Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto e Escola Estadual Antonio Pereira	Célia Maria Fernandes Nunes Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais /UFOP	2	1 bolsa de Extensão da Pro-Reitoria de Extensão da UFOP
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	Processo coeducativo para o aprendizado da sexualidade entre três gerações em um distrito de Ouro Preto/Co-orientação de Mestrado em Educação	Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto	Rosa Maria da Exaltação Coutrim do Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais /UFOP	Mestranda Crhristiane Vieira Lopes	
Adriana Maria de Figueiredo (Projeto coordenado por João Milton Oliveira Penido da UFOP)	DEMSC	Rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco nas unidades básicas de saúde dos municípios de Ouro Preto e Mariana/Co-orientação/Projeto de Iniciação Científica	Secretarias Municipais de Saúde de Mariana e Ouro Preto	João Milton de Oliveira Penido da Escola de Medicina	2	1 bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas/PIP/UFOP



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	Ações educativas do Projeto de Rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco na unidade de Passagem de Mariana, Mariana, MG/Projeto de Extensão	Secretaria Municipal de Saúde de Mariana	João Milton de Oliveira Penido da Escola de Medicina	7	1 bolsa de Extensão da Pro-Reitoria de Extensão da UFOP
Adriana Maria de Figueiredo	DEMSC	Construção de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a prática pedagógica da graduação médica/Projeto PROATIVA		1	2	1 bolsa do Programa PROATIVA da PROGRAD/UFOP



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Alexandre Costa Val	DEMSC	Itinerários terapêuticos de pacientes com transtornos de anorexia e bulimia/ Projeto de pesquisa coordenado pela Profa Maria Bernadete Carvalho (FM-UFMG)		4 (1 da UFOP; 2 da FM-UFMG; 1 da FUMEC)		
Alexandre Costa Val	DEMSC	Desconstruindo Tabus/Projeto PROATIVA			1 estudante de medicina da UFOP	1 bolsa do Programa PROATIVA da PROGRAD/UFO P
Alexandre Costa Val	DEMSC	Imagem corporal e alterações dietéticas sugestivas de anorexia e bulimia em estudantes de medicina/ Projeto de Pesquisa			6	
Alexandre Costa Val	DEMSC	Formas do político em Butler e Lacan: aproximações, disjunções e conseqüências/ Projeto de Pesquisa relativo ao pós-doutorado no programa de pós-graduação em psicologia (área de estudos psicanalíticos) da FAFICH (UFMG); orientado pela Profa Andréa Máris Campos Guerra				



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por: Mariângela Leal Cherchiglia da UFMG)	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde - GPES, Faculdade de Medicina, UFMG)	Qualidade de vida e sintomas de depressão e ansiedade em uma coorte histórica de pacientes em terapia renal substitutiva em Belo Horizonte: um estudo longitudinal	Unidades de Diálise de Belo Horizonte/MG	6	3 (1 de Doutorado) e 2 Iniciação Científica)	CNPq
Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por: Waleska Teixeira Caiaffa da UFMG)	Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte/MG, Faculdade de Medicina, UFMG.	Monitoramento e Avaliação do Projeto Vida no Trânsito nos municípios das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil	Ministério da Saúde	6	1 de Doutorado	Fundo Nacional de Saúde
Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por Olivia Maria de Paula Alves Bezerra)	DEMSC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (sendo 1 de mestrado em Química Industrial)	CNPq



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Eloisa Helena de Lima (Projeto coordenado por Maria José Nogueira – FJP)	Centro de Estudos em Políticas Públicas - FJP	Políticas Públicas de Drogas e Juventude	Fundação João Pinheiro	1	1 (graduação)	FAPEMIG (Bolsa Pesquisador Visitante)
Eloisa Helena de Lima	Grupo de Pesquisa em ciências Humanas e Sociais em Saúde (CPqRR-FIOCRUZ)	Formação Profissional na Área da Saúde para Atuação na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	CPqRR /FIOCRUZ/FEAD	2	10 (graduação)	-
Eloisa Helena de Lima (Projeto Coordenado por Olivia Maria de Paula Alves Bezerra)	DEMISC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (sendo 1 de mestrado em Química Industrial)	CNPQ



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Fernando Machado Vilhena Dias	DEMSC	Matriciamento como um dispositivo nos cuidados em Saúde Mental do Município de Três Marias/MG: Diagnóstico da Rede e Capacitação da atenção primária.	Prefeitura de Três Marias	1	2(de guarda'ção)	01 bolsa de iniciação de extensão
Fernando Machado Vilhena Dias	DEMSC	Rede Mineira de Processos neurodegenerativos	UFMG, FIOCRUZ, UFSJ, UFVJM	12		



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Marcadores de risco para doença cardiovascular segundo a ancestralidade genética de comunidades afrodescendentes de Ouro Preto	UERJ SMS-OP	Dra Leonor Gusmão (UERJ) Profa Carolina Coimbra Marinho (UFOP)	Doutoranda Aline Priscila Batista e mais 1 estudante de IC (em andamento)	FAPEMIG Edital Universal 2015 - R\$48.000,00 (ainda não liberados)
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Ouro Preto, Minas Gerais, por métodos combinados de diagnóstico	UFMG FIOCRUZ SMS-OP	Prof Alvaro (UFMG)	Doutoranda Ana Maria Sampaio Rocha (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Distribuição espacial e temporal dos casos de dengue e levantamento da fauna vetora no período de 2007 a 2016, no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil	UFMG SMS-OP	Profa Maria Terezinha Bahia (UFOP)	Doutoranda Rafael Martins e mais 1 estudante de IC (em andamento)	PROEX Bancada do CNPq
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Epidemiologia da esquistossomose mansônica em aldeias da etnia indígena Maxakali, Minas Gerais, Brasil	DSEI MG-ES		Mestranda Maria Beatriz Pena e Silva Leite Nacife (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMSC	Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias em Ouro Preto, Minas Gerais	SES-MG SMS-OP	Profa Carolina Coimbra Marinho (UFOP)	Mestranda Keila Furbino Barbosa e mais 5 estudantes de IC (em andamento)	PPSUS 2012 R\$120mil
George Luiz Lins Machado Coelho	DEMSC	Fauna flebotomínea na terra indígena Xakriabá, região norte de Minas Gerais.	Fiocruz DSEI-MG-ES		Mestrando Andre Teltz Costa (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq CPQRR-Fiocruz



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Adequação da plataforma Android ao Android App: uma ferramenta de organização e apoio ao aprendizado em interface com o Moodle	Pró-ativa (UFOP)	Um	Um (Daniel Magalhães Nobre)	Bolsa Pró-ativa
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Pesquisa-ação sobre a produção de instrumentos de tomada de decisão em saúde para dispositivos móveis e plataformas associadas	07/2016/PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VOLUNTÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFOP - 2º SEMESTRE	Um	Um (Bruno Jhonatan Costa Lima) Matrícula 13.2.2032	Voluntário PIVIC
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Acolhimento e Visita Domiciliar entre profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde. CAAE 46478115.1.0000.5150,	Em 2016, sem bolsas ou outros recursos	Um	Duas Alba L. S. Esperidião, Natália D. Q. Pimenta.	Houve bolsa do Programa Jovem Cientista em 2015.
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Programa Multicêntrico de Qualificação em Atenção Domiciliar a Distância Edição de Curso a Distância/ Produção de Material Didático Pedagógico.	UNASUS – Universidade Aberta do SUS	Um		Bolsa Fiotec Fiocruz para o docente
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa Edição de Curso a Distância/ Produção de Material Didático Pedagógico.	UNASUS – Universidade Aberta do SUS	Três Adriana Maria de Figueiredo, Gustavo Valadares Labanca Reis		Bolsas Fiotec para conteudistas e equipe da UNASUS
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Co-autor de Protocolos da Atenção Básica – Saúde das Crianças (finalizado em dezembro de 2016)	Departamento de Atenção Básica	Um		
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC	Autor de Capítulo do Módulo “Fazeres e Saberes do Profissional de Saúde da Família frente às Populações dos Campos, Florestas e Águas”. (finalizado em outubro de 2016)	UNASUS – Universidade Aberta do SUS	Um		Bolsa para o conteudista (2 meses)

Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Ocorrência da tuberculose pulmonar em Ouro Preto, MG e sua possível associação com pneumoconioses: estudo de série histórica.	PROPP	4	10 alunos de graduação, sendo 1 bolsista e 9 voluntários	Bolsa PIP/UFOP (1) (Em andamento)
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Análise comparativa dos efeitos oxidantes dos modos ventilatórios controlados a volume e a pressão	PROPP CNPq	2	1	Bolsa PIBIC (Obs: projeto concluído em 10/05/2016)
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	UFES PPSUS	4	6 (alunos de pós graduação da UFES)	Projeto financiado pelo PPSUS/MS (em andamento)
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Determinação de biomarcadores inflamatórios e de stress oxidativo em artesãos expostos à poeira do esteatito (pedra-sabão) em Ouro Preto e Mariana, Minas Gerais	UFMG	6	4	Projeto desenvolvido em parceria com UFMG, Fundacentro e Université Lille II (em andamento) Financiamento: FAPEMIG e Université Lille II
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (sendo 1 de mestrado em Química Industrial)	CNPq



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMSC	Acompanhamento longitudinal de artesãos da pedrasabão de Ouro Preto e Mariana por meio de atendimentos no ambulatório de propedêutica respiratória da UFOP	PROEX Centro de Saúde da UFOP	5	10 alunos de graduação, sendo 1 bolsista e 9 voluntários	Bolsa de Extensão (1)



Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
Ricardo Luiz Narciso Moebus	DEMSC	Conclusão de Pós-doc no grupo de pesquisa "Racionalidades da Saúde e Práticas Integrativas" na Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), desenvolvendo a pesquisa: "Práticas Indígenas de Produção do Cuidado".	Universidade Federal Fluminense	Madel Therezinha Luz E Túlio Batista Franco	02 alunos graduação	
Ricardo Luiz Narciso Moebus	DEMSC	"Observatório Nacional da Produção do Cuidado em Diferentes Modalidades à Luz do Processo de Implantação das Redes Temáticas de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde: Avalia quem pede, quem faz e quem usa."	UFRJ / UFMG	50	30	50 bolsas pela Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde
Ricardo Luiz Narciso Moebus	DEMSC	"Observatório Microvetorial de Políticas Públicas em Saúde e Educação em Saúde".	UFRJ / UFMG	50	40	CAPES / CNPQ

1.2.4.2 Produção Científica

Alexandre Costa Val

Artigos publicados:

- 1) CARVALHO, MB; COSTA-VAL, A; RIBEIRO, MMF; SANTOS, LC. Itinerários terapêuticos de sujeitos com sintomas anoréxicos e bulímicos. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 21, p. 2463-2474, 2016.
- 2) COSTA-VAL, A; GOMES, G.L; DIAS, F.M.V. Multiplicando os gêneros nas práticas em saúde. *Interface (Botucatu. Online)*, v. 20, p. 517-526, 2016.
- 3) COELHO, V. A. A.; COSTA-VAL, A.; Silva, R. A.; CUNHA, C. F. Navegar é preciso, viver é (im)preciso. *Estudos Contemporâneos da Subjetividade*, v. 6, p. 100-112, 2016.

Livros (organização)

Multiplicando os gêneros nas práticas em Saúde , (Editora UFOP - no prelo)

Livros (Capítulos)

1. COSTA-VAL, A e GUERRA, AMC. Transingularidades: corpos nômades, sexualidades múltiplas e política (aceito para publicação no livro de Psiquiatria Forense)
COSTA-VAL, A; CUNHA, ACF. SANTIAGO, J; FERREIRA, K e SIQUIERA , F. Intersexo como paradigma: ser amado por aquilo que tem ou não entre as pernas (aceito para publicação no livro que está sendo organizado pelo Observatório da Criança e do Adolescente – OCA).

Eventos (Organização):

Colóquio Trans: sexo e gênero no tempo da infância (FM – UFMG) => organização e apresentação do trabalho “Intersexo como paradigma: ser amado por aquilo que tem ou não entre as pernas”.

Eventos (Apresentação):

2nd International Conference of LGBT Psychology and Related Fields => apresentação do trabalho “As incongruências classificatórias: uma análise crítica sobre as propostas da CID11 em relação às transexualidades” juntamente com o Prof. Hugo Alejandro Prais.

I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Forense => apresentação da palestra “Transindividualidades: corpos nômades, sexualidades múltiplas e direitos políticos”.

Elaine Leandro Machado
Artigos publicados

GIORDANO, L. F. C., CHERCHIGLIA, M. L., GOMES, I.C, MACHADO, E. L, SOUZA, C., ACURCIO, F. A., ANDRADE, E. I. G. Incidência de hepatite viral C em pacientes em hemodiálise no Brasil entre 2000 e 2003. *Cadernos de Saúde Pública* (ENSP. Impresso). , 2016.

MALTA, DC; STOPA, SR; SILVA, MMA; SZWARCOWALD, CL; FRANCO, MS; SANTOS, FV; MACHADO, EL e GÓMEZ, CM Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 . *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(1):169-178, 2017.

Artigo aceito

PAULA , JP; SILVA MMA; MACHADO, EL e MELO, EM. Tentativas de Suicídio por Intoxicações Exógenas em Minas Gerais. *Revista Médica de Minas Gerais*. Minas Gerais, Brasil (Prelo).

Orientações concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização:

1. Iliana Lastre Romero. Dislipidemia como fator de risco para doenças crônicas na Ubs Morada da Serra, Sabará, Minas Gerais: Projeto de Intervenção (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais, Orientador: Elaine Leandro Machado
2. Maydel Gonzalez Rodriguez Qualidade de vida de pacientes hipertensos, na Equipe de Estratégia de Saúde da Família n. 1, Ressaquinha, Minas Gerais: Projeto De Intervenção. (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais, Orientador: Elaine Leandro Machado.
3. Jose Ricardo Lovelle Saldana. Proposta de intervenção: diagnóstico, prevenção e controle da Leishmaniose Tegumentar Americana no Programa De Saúde Da Família (PSF) Tijuco em São João Del Rei, Minas Gerais. Projeto de Intervenção (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família), Universidade Federal de Minas Gerais, Orientador: Elaine Leandro Machado.

Eventos (Palestrante)

1. As Causas Externas de Morbimortalidade das mulheres brasileiras. Lançamento do Dicionário Feminino da Infância, Fiocruz Minas, 07/03/2016

Eloísa Helena de Lima

Artigos aceitos:

1. LIMA, EH. A Política de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas e suas incidências para a formação profissional na área da saúde, *Revista Olympia – Cadernos de Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial de Ouro Preto-MG*.

Livro Publicado

1. LIMA, EH. Juventude, Drogas e Educação em Saúde: Perspectiva da Saúde Coletiva. Edição da Autora, Belo Horizonte, 2016.

Eventos (Organização)

1. IX Seminário de Apresentação de Projetos em Saúde. Apresentação dos trabalhos de conclusão de curso – Psicologia – FEAD – Junho de 2016
2. Encontro Mineiro de Políticas Sobre Drogas – Evento organizado em parceria com a Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos Sobre Drogas e Escola de Medicina da UFOP. Ouro Preto, Dezembro de 2016 (Coordenadora Geral do Evento e Debatedora da Mesa Redonda: Educação e

Uso de Drogas: Práticas de Intervenção e Pesquisa)

Outra participações

1. Membro da Comissão Organizadora do 6º Congresso Internacional da ABRAMD –Drogas e Autonomia: Ciência, Diversidade, Política e Cuidados – evento a ser realizado em novembro de 2017 em Belo Horizonte/MG
2. Coordenadora da Oficina: A abordagem dos sintomas depressivos entre os estudantes de medicina do ciclo básico – Atividade realizada durante o XVII EDC – EMED-UFOP – 24 a 26 de fevereiro de 2016.

Revisor de Periódico:

Parecerista Ad Hoc da Revista Psicologia Ciência e Profissão – Agosto de 2016.

Orientações Concluídas

Curso de Aperfeiçoamento – Formação Profissional Para Atuação na Rede de Atenção Psicossocial – Escola de Saúde Pública/MG – Julho de 2016

1. Jeanne Regina Almeida Santos . Análise da não adesão dos usuários de álcool e outras drogas ao tratamento no CAPSi do município de Itabira/MG. Escola de Saúde Pública. Belo Horizonte, Julho de 2016. Orientadora: Eloisa Helena de Lima.
2. Jacqueline Alves de Oliveira. Matriciamento em Saúde Mental: Apostas iniciais sobre o cuidado, a complexidade e a implicação em saúde. Escola de Saúde Pública. Belo Horizonte, Julho de 2016. Orientadora: Eloisa Helena de Lima.
3. Carmina Durães. Discussão X Construção do Caso: A Potencialidade da Equipe na Produção do Cuidado em Saúde Mental. Escola de Saúde Pública. Belo Horizonte, Julho de 2016. Orientadora: Eloisa Helena de Lima.

Fernando Machado Vilhena Dias

Artigo publicados

Gomes, G.L; Dias, F.M.V. Multiplicando os gêneros nas práticas em saúde. *Interface* (Botucatu. Online), v. 20, p. 517-526, 2016.

Livros (Organização)

1. Organização do livro “Multiplicando os gêneros nas práticas em Saúde” (Editora UFOP - no prelo).

Livros (Capítulos)

Sexualidade, envelhecimento e gênero. Livro “Multiplicando os gêneros nas práticas em Saúde” (Editora UFOP - no prelo).

Poverty and thiamine deficiency. Handbook of Famine, Starvation, and Nutrient Deprivation. (Editora: Springer Nature- no prelo)

Eventos (Apresentação)

1. Cuidados em saúde mental às vítimas e voluntários da tragédia de Mariana – MG: relato de uma experiência *Congresso Brasileiro de Psiquiatria*.

George Luiz Lins Machado Coelho

Orientações concluídas:

Tese de doutorado: Gabriela Lanna Xavier de Carvalho. Qualidade microbiológica da água de consumo, fatores de virulência e condições sanitárias das terras indígenas de Minas Gerais. 2016. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Ouro Preto, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho.

Trabalho de conclusão de curso de graduação: Ornella Kristie Almeida Fortes. Prevalência da leishmaniose visceral canina em localidades de um distrito de Ouro Preto. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Ouro Preto. Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho.

Supervisão de pós-doutorado: Erica Queiroz. 2016. Universidade Federal de Ouro Preto, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. George Luiz Lins Machado Coelho.

Iniciação científica: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VOLUNTÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFOP - 2º SEMESTRE RENATA CRISTINA QUEIROZ SILVA BENTO. Associação entre baixos níveis de Vitamina D, síndrome metabólica e marcadores inflamatórios em trabalhadores de turno alternante de uma mineradora na região dos Inconfidentes.

Iniciação científica: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ISABELA DORNELAS TEIXEIRA - Ancestralidade genética e prevalência de fatores de risco para doença cardiovascular nas comunidades afrodescendente de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Iniciação científica: PROGRAMA DE INICIAÇÃO À PESQUISA - 2º SEMESTRE WALFRAN MORAES OLIVEIRA PEITO - Marcadores Genéticos Associados à Tuberculose: Estudo Caso Controle

Iniciação científica: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VOLUNTÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFOP - 2º SEMESTRE THAIS DE MEIRA ALVES - Prevalência das doenças sexualmente transmissíveis das populações tradicionais afrodescendentes do município de Ouro Preto, Minas Gerais

Artigos publicados

REGINA-SILVA, SHARA ; FERES, ANA MARIA LEONARDI TIBÚRCIO ; FRANÇA-SILVA, JOÃO CARLOS ; DIAS, EDELBERTO SANTOS ; MICHALSKY, ÉRIKA MONTEIRO ; DE ANDRADE, HÉLIDA MONTEIRO ; COELHO, EDUARDO ANTONIO

FERRAZ ; RIBEIRO, GUSTAVO MEIRELLES ; FERNANDES, ANA PAULA ; MACHADO-COELHO, GEORGE LUIZ LINS . Field randomized trial to evaluate the efficacy of the Leish-Tec® vaccine against canine visceral leishmaniasis in an endemic area of Brazil. *Vaccine (Guildford)*, v. 34, p. 2233-2239, 2016.

NCD, RISC ; MACHADO-COELHO, G.L. . Worldwide trends in diabetes since 1980: a pooled analysis of 751 population-based studies with 4·4 million participants. *The Lancet (North American edition)*, v. 387, p. 1513-1530, 2016.

GUEDES, Paulo Marcos da Matta ; ANDRADE, C. M. ; NUNES, D. F. ; PEREIRA, N. S. ; QUEIROGA, T. B. D. ; NASCIMENTO, M. S. L. ; MACHADO-COELHO, GEORGE LL ; MATTA, M. A. D.V ; CAMARA, A. C. J. ; CHIARI, E ; GALVÃO, L. M. C. . Inflammation enhances the risks of stroke and death in chronic Chagas disease patients. *PLoS Neglected Tropical Diseases (Print)*, v. 10, p. e0004669-e0004669, 2016.

Cardoso, LSM ; Queiroz, ACL ; PENA, J. L. ; MACHADO-COELHO, GEORGE LL ; HELLER, L. . Aranãs do médio Jequitinhonha: aspectos socioeconômicos, demográficos e sanitários de uma população indígena desaldeada.. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*, v. 21, p. 3859-3870, 2016.

PALA, D. ; CÂNDIDO, APC ; LEANDRO-DA-CRUZ, L. ; OLIVEIRA-BARBOSA, P. ; TEIXEIRA-SILVA, C. ; PINHEIRO-VOLP, A. C. ; Lins-Machado-Coelho GL ; FREITAS, RN . Vaspin association with insulin resistance is related to physical activity and body fat in Brazilian adolescents - A cross-sectional study. *Nutrición Hospitalaria*, v. 33, p. 000-000, 2016.

SOUZA-FILHO, JA ; VELHO, A. ; MACHADO-COELHO, G.L. ; REGINA-SILVA, SHARA ; Barbosa, J ; Figueiredo, F ; Marcelino, AP . Performance of AlereTM immunochromatographic test for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis. *Veterinary Parasitology (Print)*, v. 225, p. 114-116, 2016.

BATISTA, A. P. ; AMBROSIM, T. V. ; NASCIMENTO NETO, Raimundo Marques Do ; Pimenta, FAP ; Freitas, SN ; LAURIA, MW ; MACHADO-COELHO, GL . Hypovitaminosis D Is Associated With Visceral Adiposity, High Levels of Low-Density Lipoprotein and Triglycerides in Alternating Shift Workers. *Journal of Endocrinology and Metabolism*, v. 6, p. 80-89, 2016.

NCD, RISC ; MACHADO-COELHO, GEORGE L. L. . A century of trends in adult human height. *eLife*, v. 5, p. 1-29, 2016.

NCD, RISC ; MACHADO-COELHO, G.L. . Worldwide trends in blood pressure from 1975 to 2015: a pooled analysis of 1479 population-based measurement studies with 19·1 million participants. *The Lancet (North American edition)*, v. 388, p. 1-19, 2016.

Hugo Alejandro Cano Prais

Disciplinas cursadas:

Disciplinas cursadas no Programa Pós-Graduação em Antropologia Social da UFMG no primeiro semestre de 2016: Teoria Antropológica Clássica – aprovado 100
Antropologia do Gênero – aprovado 100

Eventos (Apresentação)

1. 2nd International Conference of LGBT Psychology and Related Fields => apresentação oral do trabalho “As incongruências classificatórias: uma análise crítica sobre as propostas da CID11 em relação às transexualidades”.

2. I Congresso Brasileiro de Psiquiatria Forense => orientação e co-autoria de pôsteres com estudantes da UFOP.

Eventos (Ouvinte)

1. 7º Encontro de Travestis e Transexuais do Triângulo Mineiro. 2016. (Encontro). Ouvinte.

2. Congresso Brasileiro de Educação Médica. (In)Visíveis no currículo médico: o caso da saúde LGBT. 2016. (Elaboração e aplicação da Oficina em parceria com professores da UFU-MG).

3. II Congresso de Diversidade Sexual e de Gênero. 2016. (Congresso). Participação e apresentação oral do trabalho: Um panorama do ensino de sexualidade e gêneros nos cursos de medicina brasileiros.

Entrevistas e comentários na mídia

PRAIS, H. A. C.. The Hippocrates - Cinismo e Idealização. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PRAIS, H. A. C.. Dr. Hugo #The Hippocrates conférences #Brésil. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PRAIS, H. A. C.. Dr. Hugo #Minhas experiências #Brasil. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PRAIS, H. A. C.; SIMONNET, A. ; GUDEFIN, J. . Perguntas Interativas. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PRAIS, H. A. C.; SIMONNET, A. ; GUDEFIN, J. . The Hippocrates - Empatia. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PRAIS, H. A. C.; SIMONNET, A. ; GUDEFIN, J. . Perguntas Interativas II. 2016. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Leonardo Caçado Monteiro Savassi

Orientações concluídas:

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização:

1. Vanessa Vasconcelos Carvalho. Cuidando do profissional que cuida: Projeto de Intervenção no Serviço de Atenção Domiciliar de Brasília-DF.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
2. Emília Marta da Fonsêca Sobreira. Desconhecimento e falta de divulgação do SAD: um problema a ser resolvido.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
3. Maria Alice Regina de Souza. Proposta de Implantação de Ficha de Avaliação Nutricional do Serviço de Atenção Domiciliar de Sorocaba. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
4. Mateus Inácio Trevisan. Qualificando o Fluxo de Informação em Atenção Domiciliar Através de um Projeto de Intervenção. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
5. Nicole Coelho Della Bruna. Proposta de Organização Prática do Serviço de Atenção Domiciliar na Modalidade 1 em Equipes de Saúde da Família e Núcleo de Apoio a Saúde da Família no Município de Florianópolis.. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
6. Sandra Regina Souza Castilho. Cuidados Paliativos sob âmbito do Serviço de Atendimento Domiciliar do Município de ITU-SP. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
7. Solange Galatro. Captação e Destino dos Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde do SAD Sorocaba. 2016. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Atenção Domiciliar) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leonardo Caçado Monteiro Savassi.
8. Yamara Enriquez Padron. Projeto de intervenção para mudar hábitos e estilo de vida dos pacientes dislipidêmicos, residentes no bairro Floresta em Coronel Fabriciano - MG. Início: 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Agora/ CEABSF (Atenção Básica e Saúde da Família)) - Faculdade de Medicina da UFMG. (Orientador).

Artigos publicados

Oliveira, V.A. ; SAVASSI, L. C. M. ; LEMOS, A. F. ; CAMPOS, F. E. . eLearning for Health in Brazil - UNA-SUS in Numbers. Journal of the International Society for Telemedicine and eHealth, v. 4, p. e9-e9-7, 2016.

PEREIRA, R. P. A. ; SAVASSI, L. C. M; SANTOS, A. O. ; BARBOSA, E. F. ; SALOMAO, C. A. B. ; CIARLARIELLO, V. B. ; MENDES, L. F. M. . A Avaliação Global da Pessoa Idosa como Instrumento de Educação Médica: Relato de Experiência. Revista Brasileira de Educação Médica (Online), v. 40, p.

314-320, 2016.

SAVASSI, L. C. M.; MODENA, CM . Hanseníase e a Atenção Primária: desafios educacionais e assistenciais na perspectiva de médicos residentes. *Hansenologia Internationalis: Hanseníase e outras doenças infecciosas*, v. 40, p. 2-16, 2016.

DIAS, M. B. ; SAVASSI, L. C. M. ; NUNES, M. R. P. T. M. ; ZACHI, M. L. R. . A Política Nacional de Atenção Domiciliar no Brasil: potencialidades, desafios, e a valorização necessária da Atenção Primária a Saúde. *JMPHC. Journal of Management and Primary Health Care*, v. 6, p. 1-7, 2016.

SAVASSI, L. C. M. Os atuais desafios da Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde: uma análise na perspectiva do Sistema Único de Saúde. *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, v. 11, p. 1-12, 2016.

SAVASSI, L. C. M.; MODENA, C. M. . Hanseníase e atenção primária: desafios educacionais e assistenciais na perspectiva de médiicos residentes.. *Hansenologia Internationalis: Hanseníase e outras doenças infecciosas*, v. 40, p. 2-16, 2016.

Livros (Capítulo)

SAVASSI, L. C. M.; SAVASSI, F.M.; SAVASSI, WR. Abordagem da Criança com Déficit de Crescimento na Atenção Primária a Saúde In: *PROMEF - Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade*. 1 ed. Porto Alegre : Artmed Panamericana, 2016, v.3, p. 105-136.

Marcio Antonio Moreira Galvão

Orientações concluídas:

Avaliação do papel de pequenos roedores na epidemiologia das riquetsiodes em bairros de Caratinga, MG . Tese de Doutorado.

Olívia Maria de Paula Alves Bezerra

Artigos aceitos:

ANA P. SCALIA CARNEIRO , PHD , NAYARA F. T. BRAZ , MD , EDUARDO ALGRANTI , PHD , OLIVIA M. DE PAULA BEZERRA , PHD , NATALIA P. DA SILVA ARAUJO , MD , LENIO S. DO AMARAL ENG , JEAN L. EDME , PHD , ANNIE SOBASZEK , MD, PHD , AND NATHALIE CHEROT-KORNOBIS MD, PHD. Silica exposure and disease in semi-precious stone craftsmen, Minas Gerais, Brazil. *American Journal of Industrial Medicine* 9999:1 –9 (2016) (disponível *on line*)

SAUVAIN, JEAN-JACQUES; SUAREZ, GUILLAUME; EDMÉ, JEAN-LOUIS; DE PAULA ALVES BEZERRA, OLIVIA MARIA; SILVEIRA, KELLER ; AMARAL, LENIO; CARNEIRO, ANA PAULA; CHEROT-KORNOBIS, NATALIE; SOBASZEK, ANNIE; HULO, SÉBASTIEN. Method validation of nanoparticle tracking analysis to measure pulmonary nanoparticle content: the size distribution in exhaled breath condensate depends on occupational exposure. *Journal of Breath Research*, v. 11, n. 1, march 2017 (disponível *on line*)

SOUZA, ANELISE ANDRADE DE ; BEZERRA, Olívia Maria de Paula Alves ; BONOMO, E ; SILVA, CAMILO ADALTON MARIANO DA . Practice of nutritionists responsible for school feeding in municipalities from Minas Gerais and Espírito Santo. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso) **JCR**, 2016.

Artigos publicados:

NEVES, A. B ; SCALIA, Carneiro Ana Paula ; BEZERRA, OLÍVIA MARIA DE PAULA ALVES ; ROCCA, P. F. L. . Talcosis related to exposure index among soapstone handicraft workers in Ouro Preto, Minas Gerais, Brazil. *Revista Portuguesa de Saude Ocupacional*, v. 1, p. 20-30, 2016

Ricardo Luiz Narciso Moebus

Artigo Publicado:

A Produção do Cuidado como Micropolítica Care's Production as Micropolitics DIVERSITATES
International Journal: Vol. 08, N. 01 – julho (2016) – Revista de saúde coletiva e bioética Universidade
Federal Fluminense – Brasil

Eventos (Apresentação)

Congreso iberoamericano de Investigación Cualitativa en Salud
Trabalho: “La Desobediencia de las Matronas”

Eventos (Organização)

Membro da comissão organizadora do I Seminário Internacional Saúde dos Povos Indígenas no 12º
Congresso Internacional da Rede Unida.

Facilitador de Roda de Conversa e de Oficina sobre saúde indígena no 12º Congresso Internacional da
Rede Unida.

1.2.4.3 Atividades de Ensino

Adriana Maria de Figueiredo

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED106 – Práticas em Serviços de Saúde I (60 horas no ano)
MED107 – Saúde e Sociedade (120 horas no ano)
MED101 – Medicina, Ciência e Sociedade (90 horas no ano)
MED111 – Práticas em Serviços de Saúde II (120 horas no ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1o semestre:

FAR503 – Metodologia Científica (CIPHARMA) (30 horas no ano)

Alexandre Costa Val

- Coordenação da disciplina “Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais” (5^o período)
- Coordenação das atividades da Liga de Saúde Mental.
- Participação como colaborador das atividades do Núcleo de Investigação em Anorexia e Bulimia (HC – UFMG)
-

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 152- Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais - 60hs/semestre

MED 119- Nosologia e terapêuticas psiquiátricas - 90hs/ semestre

Elaine Leandro Machado

Disciplinas oferecidas na graduação no 2o semestre:

MED 103 – Epidemiologia, 21 h (2T + 1P)

MED 107 – Vigilância em Saúde – 5 horas semanais 45h/semestre

MED 396 – 2 horas semanais, 8 horas mensais

MED 111 – Práticas em Serviços de Saúde II – 60h/semestre

Eloísa Helena de Lima

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 106 – 6 horas (1 e 2sem/2016) (2T + 4P);

MED 107 (1sem/2016) – 3 horas (2P + 1T);

MED 396 – 4 horas (4P);

MED 111 (2sem/2016) – 2 horas (2P)

Total de 146 alunos ao longo do primeiro e segundo semestre do ano de 2016

Fernando Machado Vilhena Dias

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 118 – Psicologia Médica

MED 152- Psicopatologia e semiologia dos transtornos psiquiátricos-

MED 119 – Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica

Disciplinas de pós graduação:

Tópicos em neurociências- ICEB/UFOP

Francisco de Assis Moura

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 118 – Psicologia Médica – 40 horas no ano
MED161 - Psicologia da Comunicação - 120 horas no ano
MED162 - Psicologia Geral – 60 horas no ano (3 turmas)
MED163 -Psicologia do Desenvolvimento – 60 horas no ano
MED164 -Psicologia Social e Comunitária - 120 horas no ano

George Luiz Lins Machado Coelho

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED103 – Epidemiologia (66 horas no ano)
MED104 – Epidemiologia nos Serviços de Saúde (150 horas no ano)
MED396 – Internato em Saúde Coletiva (120 horas no ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1o semestre:

NUP510 – Epidemiologia (CBIOL) (30 horas no ano)
RME101 – Epidemiologia I (Hospital OB) (50 horas no ano)

Hugo Alejandro Cano Prais

- Professor das disciplinas de Psicologia Médica, Psicopatologia e Semiologia dos Tr. Mentais e Nosologia e Terapêuticas psiquiátricas;
- Participação como membro efetivo desde Grupo de Estudos em Feminismo e Gênero e Sexualidade (FEMGEN) na FAFICH/UFMG;
- Participação da Disciplina como professor convidado na disciplina "Gênero, Feminismo e Ciência", por mim ministrada no curso de graduação em Antropologia (FAFICH/UFMG) .

Leonardo Cançado Monteiro Savassi

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 195 – Medicina de Família e Comunidade – 264 horas no ano
MED111 – Práticas em Serviços de Saúde II (120 horas no ano)

Márcio Antonio Moreira Galvão

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED396 – Internato em Saúde Coletiva (120 horas no ano)

Olívia Maria de Paula Alves Bezerra

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 102 – Modelos Explicativos do Processo Saúde e doença (90 horas no ano)

MED396 – Internato em Saúde Coletiva (120 horas no ano)

MED111 – Práticas em Serviços de Saúde II (120 horas no ano)

MED 124 – Saúde trabalho e Ambiente (80 horas no ano)

Ricardo Luiz Narciso Moebus

Disciplinas de Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais no quinto período, Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica no sétimo período, graduação em Medicina.

Orientação alunos de monitoria disciplina Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica (Mateus Silva de Carvalho, Mat.: 13.1.2005 / Lucas Arantes Siqueira Mat.: 13.1.2025).

Orientação TCC aluna de Farmácia (Ana Barbosa Zanoti Mat. 13.1.2170 Projeto: O fortalecimento da atenção primária no SUS, um olhar para o Yoga no tratamento de sintomas do climatério em Ouro Preto).

Professor Colaborador da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Saúde Simétrica.

Rodrigo Pastor Alves Pereira

Disciplinas oferecidas na graduação no 1o e no 2o semestre:

MED 195 – Medicina de Família e Comunidade – 264 horas no ano

1.3 Departamentos de cirurgia, ginecologia e obstetrícia e propedêutica.

Sem informação

1.4 Departamentos de clínica pediátrica e do adulto.

Sem informação

1.5 Pós graduação estrito censo em residência médica

1.5.1. Descrição do Colegiado

O Colegiado foi criado em Janeiro 2013 com os objetivos de regulamentar, organizar e gerir os programas de pós-graduação em residência médica. Outras finalidades do colegiado são abrigar a COREME/UFOP (comissão de residência médica da Universidade Federal de Ouro Preto) e a comissão de instalação da residência multidisciplinar.

1.5.2 Organograma:

O Colegiado agrega os programas de residência em :

Medicina de Família e comunidade coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Pastor Alves Pereira,

Clínica Médica coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Marques do Nascimento Neto

Cirurgia atualmente sem uma coordenação efetiva devido a interrupção temporária do programa.

Multiprofissional em Saúde/Convênio Hospital Odilon Behrens pelo Prof. Dr. Francisco de Assis Moura

Neurologia: o programa foi aprovado provisoriamente pela CEREM- MG - comissão estadual de residência médica de Minas Gerais

1.5.3 Outras informações relevantes:

1.5.3.1 Regimento:

O colegiado da Pós-Graduação em Residência Médica é regulamentado pelo MEC - ministério de educação e cultura o qual normatiza os critérios e conteúdos programáticos de cada programa. Na última normatização do MEC a Residência Médica foi definida como a “modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional”. Cada instituição que mantém programa de residência médica (PRM) credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) tem a responsabilidade legal e ética de expedir certificados, de validade nacional, que conferem ao médico residente que terminou o PRM o título de especialista.

1.5.3.2 Convênios e parcerias por programas:

1.5.3.2.1 - Residência de Medicina de Família e Comunidade:

O programa mantém convênios e parcerias com a Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto e Mariana. Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e Hospital Monsenhor Horta de Mariana.

1.5.3.2.2 Residência em Clínica Médica.

O programa mantém convênios com os seguintes hospitais:

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Hospital da Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Hospital Odilon Beherns

Hospital Júlia Kubitschek

1.5.3.2.3. Residência em Cirurgia

Atualmente não está em atividade

1.5.3.2.4 Residência em Neurologia

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto

1.5.3.2.5 Programas em construção.

Residência em Pediatria.

A elaboração da proposta do programa de Pediatria encontra-se sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento. Os Hospitais para futuras parcerias são: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e Odilon Beherns de Belo Horizonte

1.6 Colegiado de curso de medicina

Relação de atividades específicas realizadas no Colegiado do Curso de Medicina no ano de 2016 (excetuando todas as atividades rotineiras e inerentes ao Colegiado):

- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade 2016),
- Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem 2016),
- Processo de Pré Matrícula dos estudantes do 5º ao 9º período,
- Reimplantação da Aula Inaugural,
- Início do Processo de Reforma Curricular,
- Suporte aos processos semestrais de Antecipação de Notas para Colação de Grau em datas diferenciadas,

- Suporte ao estudo de inclusão no Teste de Progresso.

2. METAS ALCANÇADAS NO ANO DE 2016

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 1 - Percentual de equipamentos adquiridos
- 2 - Taxa de Evasão
- 3 - Conceito INEP (IGC)
- 4 - Índice de aprovação nas disciplinas
- 5 - Taxa de Sucesso na Graduação (nº de diplomados/nº de ingressantes iniciais)
- 6 - Recursos adquiridos

TA (totalmente atingida), PA (parcialmente atingida), NA (não atingida), Meta para 2015 (Sim/Não)

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M		
				A	A	A	P		
1. Administrativo	1.1. Organizar administrativamente a Escola de Medicina	1.1.1	Organizar e distribuir o fluxo de usuários à Secretaria da EMED.	1.1.1.1	Alterar o layout da recepção com instalação de balcão e escaninhos com acesso externos	x			
				1.1.1.2	Instalar os equipamentos		x		
		1.1.2	Departamentalizar a Escola de Medicina	1.1.2.1	Criar de 3 departamentos	x			
				1.1.2.2	Criar código de vagas para secretários(as) dos departamentos. Ainda falta um cargo para a secretaria dos departamentos.		x		
				1.1.2.3	Pleitear funções gratificadas para chefes e secretários(as) dos departamentos			x	
				1.1.2.4	Pleitear vaga de técnico de nível superior-cargo administrador	x			

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M			
				A	A	A	P			
			1.1.2.5	Manter as reuniões do Conselho Setorial mensais com as respectivas atas aprovadas	x					
			1.1.2.6	Manter o adequado funcionamento das Assembleias Setoriais com periodicidade mensal		X				
			1.1.2.7	Definir o projeto de ocupação do prédio do Bloco de Salas de Aula, priorizando os projetos arquitetônicos para ampliação da área física da Escola de Medicina.				X		
	1.2. Fornecer instalações adequadas para alojar os servidores da Unidade	1.2.1	Adequar os recursos materiais e humanos às necessidades	1.2.1.1	Adquirir mobiliário para a sala dos professores		x			
				1.2.1.2	Criar espaço de convivência para os servidores			x		
				1.2.1.3	Empenhar na construção de mais gabinetes para professores. O prédio da Unidade foi criado para abrigar 30 professores, e atualmente são 55.				x	
	1.3. Segurança do prédio	1.3.1	Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos dos laboratórios	1.3.1.1	Destinar espaços reservados para guarda de equipamentos e material didático		x			
				1.3.1.2	Aprimorar o controle da portaria				x	
				1.3.1.3	Empenhar na instalação de câmaras de segurança, fechaduras com senhas nas portas dos laboratórios e controle da entrada/saída dos usuários por sistema de roleta.				x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M	
					A	A	A	P	
2. Colegiado	2.1 Colegiado de curso de graduação	2.1.1		2.1.1.1	Sem informação				
Colegiado	2.2 Colegiado de curso de pós-graduação (Residência Médica)	2.2.1		2.2.1.1	Sem informação				
3. Ensino	3.1. Ampliar o apoio didático ao corpo docente	3.1.1	Equacionar a demanda de impressão de material	3.1.1.1	Centralizar o atendimento dos professores na recepção.	x			
		3.1.2	Acondicionar adequadamente os documentos dos alunos	3.1.1.2	Organizar o arquivo da Escola de Medicina	x			
		3.1.3	Imprimir provas na Secretaria do DECME e acondicioná-la em armário com chave assim como a documentação dos alunos de Medicina.	3.1.1.3	Adquirir impressora mais moderna e com novos recursos de impressão para a secretaria.	x			
		3.1.4	Substituir impressora e mesas inadequadas ao funcionamento do Colegiado do curso de Medicina.	3.1.1.4	Adquirir mobiliário e equipamento novos.	x			
		3.1.5	Melhorar a qualidade dos impressos.	3.1.1.5	Adquirir equipamento para impressão legível de material para as aulas de graduação.	x			

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T A	P A	N A	M P
		3.1.6	Melhorar a comunicação não verbal da Diretoria com os Setores, os Setores com os professores e com o corpo discente.	3.1.1.6	Melhorar os meios de comunicação via e-mails, site da Medicina e memorandos.		x	
	3.2. Melhorar a infraestrutura das disciplinas clínicas do curso de medicina	3.2.1	Saúde da Mulher	3.2.1.1	Adquirir equipamentos necessários para as aulas práticas e materiais de consumo, como, sonar para ausculta fetal, pinça de biopsia, solução de bisulfito.			x
3.2.1.2				Providenciar acesso à internet nos consultórios			x	
3.2.1.3				Receber apoio da enfermagem aos consultórios			x	
3.2.2		Medicina Geral de Adultos I e II, Medicina Geral de Crianças I e II, Atenção Secundária, Medicina de Família e Comunidade.	3.2.2.1	Implantar acesso à internet nos consultórios.				x
			3.2.2.2	Adquirir equipamento para ensino das disciplinas clínicas nas Unidades Ambulatoriais				x
			3.2.2.3	Empenhar junto à Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto na reforma das Unidades de Saúde utilizadas pelo Curso		x		
			3.2.2.4	Empenhar junto à Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto na construção de seis novas Unidades de Saúde, para oferecimento das disciplinas clínicas.		x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M
					A	A	A	P
			3.2.2.5	Ampliação do Ambulatório-Escola do Centro de saúde da UFOP com a construção de mais 12 consultórios médicos.			x	
			3.2.2.6	Adquirir aparelho para uso nas atividades de diagnóstico e acompanhamento de pacientes portadores de asma e DPOC.			x	
			3.2.2.7	Adquirir equipamentos para auxiliar as atividades de rastreamento de neuropatia diabética, hanseníase e exame neurológico.			x	
	3.3. Melhorar as condições para o aprendizado da saúde mental	3.3.1	3.3.1.1	Empenhar na contratação de mais dois professores para a área da saúde mental (um professor psiquiatra e um professor psicólogo)	x			
	3.4. Melhorar as condições para o aprendizado simulado do exame físico	3.4.1	3.4.1.1	Adquirir quatro novos modelos. (Adquirido apenas uma unidade).		x		
	3.5. Melhorar as condições para o aprendizado da Anatomia	3.5.1	3.5.1.1	Adquirir novos materiais para serem utilizados nas disciplinas de Anatomia Médica I, II e III.		x		
	3.6. Melhorar as condições para o aprendizado dos procedimentos cirúrgicos	3.6.1	3.6.1.1	Adquirir mobiliário, materiais e equipamentos para o seu adequado funcionamento.	x			
			3.6.1.2	Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição de novos módulos de treinamento.	x			

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M			
				A	A	A	P			
		3.6.2	Construção do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia do Centro de Saúde Universitário.	3.6.2.1	Empenhar na construção do prédio	x				
				3.6.2.2	Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o seu adequado funcionamento.			x		
	3.7. Disciplinas eletivas	3.7.1	Distribuir de forma equânime a carga horária das disciplinas obrigatórias/eletivas entre os professores.	3.7.1.1	Incentivar a criação disciplinas eletivas pelos professores com carga horária abaixo da média da Unidade que é de 12 horas.		X			
				3.7.2	Criar novos laboratórios de ensino	3.7.2.1	Aprovar a criação do Laboratório de Patologia Clínica	X		
						3.7.2.2	Construção do Laboratório de Patologia Clínica			X
						3.7.2.3	Elaborar projeto arquitetônico	X		
						3.7.2.4	Captar recursos financeiros			X
				3.7.3	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional.	3.7.3.1	Aquisição de 11 códigos de vaga para docentes.	X		
						3.7.3.2	Aumentar o número de vagas de 40 para 45 no processo de seleção de estudantes do curso de Medicina, para uma relação professor aluno igual a 1/7 (atualmente (1/9)).	X		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M	
					A	A	A	P	
	3.8. Consolidar os Internatos	3.8.1	Adquirir 3 (três) códigos de vaga de professor para os Internatos.	3.8.1.1	Justificativa: completar o quadro de docentes do internato obrigatório: Urgência e Emergência.	X			
				3.8.2	Oferecer disciplinas de treinamento para os preceptores de campo do Internato			X	
	3.8.2	Treinar preceptores de campo para o internato em Saúde Coletiva.	3.8.2.2	Desenvolver caderno de texto de apoio ao Internato em SC para certificar e divulgar as atividades realizadas.				X	
			3.8.2.3	Vaga de técnico para o Laboratório de saúde coletiva.	x				
			3.8.2.4	Contratar técnico de nível superior-cargo administrador	x				
			3.8.3.1	Contratar técnico de nível superior-cargo administrador	x				
	3.8.3	Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para os Internatos	3.8.3.1.2	Contato frequente entre tutores e preceptores		x			
			3.8.3.3	Contato entre tutores e administrador		x			
			3.8.3.4	Estabelecer contato permanente com os conveniados e contratados	x				

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M
				A	A	A	P
			3.8.3.5			x	
			3.8.3.6			x	
		3.8.4 Desenvolver ambiente para interação à distância entre professores, preceptores e acadêmicos do Internato.	3.8.4.1			x	
			3.8.4.2			x	
			3.8.4.3	x			
		3.8.5 Consolidar os Convênios e Contratos com as Prefeituras Municipais para o Internato de Saúde Coletiva	3.8.5.1		x		
			3.8.5.2	x			
			3.8.5.3	x			
			3.8.5.4		x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T A	P A	N A	M P
4. Pesquisa	4.1 Estimular a pesquisa na Unidade	4.1.1	Aumentar a produção científica da Escola de Medicina	4.1.1.1	Aumentar a oferta de projetos de iniciação científica encaminhados à PROPP		x	
				4.1.1.2	Melhorar a razão entre o número de professores DE e 40h.			x
				4.1.1.3	Ampliar a ocupação do Bloco de Salas de Aulas nos espaços ociosos para implantar o laboratório			X
				4.1.1.4	Interagir a pesquisa clínica com a pesquisa básica			X
		4.1.2	Criar o laboratório de Saúde ocupacional	4.1.2.1				
		4.1.3	Estimular a parceria interdepartamental da UFOP	4.1.3.1	Hospital Odilon Behrens		X	
		4.1.4	Estimular a parceria interinstitucional	4.1.4.1	Firmar convênios de acordo com a demanda das Residências Médicas		x	
		5. Pós-Graduação	5.1. Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para as Residências Médicas	5.1.1	Estabelecer contato e propor convênio entre a UFOP e Instituições de Saúde	5.1.1.1	Inserir os atendimentos nos convênios com a prefeitura de Ouro Preto.	X
5.2. Mestrado profissionalizante	5.2.1		Submeter proposta a CAPES de Mestrado Profissional				X	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M	
					A	A	A	P	
		5.2.2	Aprovar proposta de Mestrado Profissional junto a CAPES	5.2.2.1	Promover Seminário semestral dos docentes			X	
	5.3. Mestrado Acadêmico	5.3.1	Aumentar a interação entre os professores	5.3.1.1	Elaborar a proposta de pós-graduação ao nível de mestrado na Unidade.			X	
		5.3.2	Comissão					X	
6. Extensão	6.1. Programa	6.1.1	Inserir os atendimentos clínico cirúrgicos realizados pelas disciplinas do curso profissional da medicina em atividade extencionista.	6.1.2.1	Aumentar parcerias entre professores		X		
	6.2. Projetos	6.1.2	Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX					X	

3. METAS PREVISTAS PARA 2017

3.1. Escola de Medicina

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1.	Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o adequado funcionamento do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia do Centro de Saúde Universitário.	Reitoria	Recursos aprovados pelo MEC mas ainda adquiridos
2.	Definir o projeto de ocupação do prédio do Bloco de Salas de Aula, com definição de prioridades e projetos arquitetônicos para ampliação da área física da Escola de Medicina. Área administrativa, Vivência dos servidores, Vivência estudantil, Laboratório de Pesquisas Clínicas (128 m ²) - para abrigar serviços de diagnóstico clínicos laboratoriais especializados voltados para a comunidade; Laboratório de Patologia Clínica (64 m ²) - para abrigar as aulas práticas de patologia clínica.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	Recursos adquiridos
3.	Transformar a Santa Casa de Ouro Preto em um Hospital de Ensino, com administração tripartite (UFOP-Prefeitura-Irmandade). Justificativa: O convênio atual com a Irmandade tem fragilidades que dificultam a consolidação/ampliação das propostas do programa de pós-graduação em residência médica (<i>lato sensu</i>) e cria grande dependência externa ao município em relação aos internatos. Justificativa: Redução de custos, redução de transportes, otimizar carga horária dos professores ligados ao internato, que demandam grande tempo com deslocamento a grandes distâncias, tais como BH, Ponte Nova, João Monlevade.	Parceria entre a Santa Casa de Ouro Preto, Prefeitura Municipal e a Universidade, a partir de contrato a ser firmado entre as três instituições, para administração compartilhada do hospital, com definição de responsabilidades.	Acordos firmados com outras instituições cumpridos Conceito INEP (IGC)
4.	Empenhar na liberação de uma vaga para o cargo de secretário(a) de departamento. Justificativa: Atualmente são dois secretários para três departamentos.	Vaga aprovada em reunião da UFOP com a Secretaria de Educação Superior, realizada em 12/09/2014	Aguardando liberação da vaga pelo Governo Federal
5.	Pleitear funções gratificadas para chefe e secretários (as) de	Encaminhar solicitação à Reitoria	Aprovação em instâncias superior

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
	departamento		
6.	2 (dois) códigos de vaga para técnicos de nível superior – cargo de médico, para dar suporte às atividades do programa de pós-graduação de residência médica (Clínica Médica, Cirurgia Geral) já em funcionamento na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto. Justificativa: alta carga horária diária necessária para o cumprimento das atividades obrigatórias nas enfermarias e serviços médicos especializados, e ausência de médicos titulados nessa Instituição para dar apoio ao programa.	Cobrar do MEC um posicionamento frente ao compromisso firmado junto à Reitoria/Diretoria no ano passado, considerando a meta do governo de ampliar o número de vagas de graduação de 80 para 90 por ano	Códigos de vaga
7.	13 (treze) códigos de vaga para técnicos de nível superior – cargo de médico, para possibilitar a ampliação do programa de pós-graduação de residência médica nas áreas da Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia e Psiquiatria.	Encaminhar ao MEC proposta de ampliação da Residência Médica da UFOP, condicionada a liberação de vagas para médicos, também considerando a meta do governo de ampliar o número de vagas de residência no país. Viabilizar junto aos hospitais de Ouro Preto e Mariana, respectivamente, Santa Casa e Monsenhor Horta, condições mínimas para a criação das residências médicas em pediatria e ginecologia-obstetrícia;	Códigos de vaga criados
8.	Ampliação da área física do Ambulatório-Escola com a construção de mais 12 consultórios no Centro de Saúde Universitário. Justificativa: O número atual 13 consultórios não comporta a criação de novas disciplinas eletivas.	Captação de recursos junto ao MEC e/ou Ministério da Saúde	Recursos a serem adquiridos
9.	Empenhar junto às Secretarias de Saúdes dos Municípios de Mariana e Ouro Preto na construção de seis Unidades Básicas de Saúde no município de Ouro Preto e reforma de uma UBS no município de Mariana, com capacidade para receber os estudantes de medicina do 7º, 8º e 9º períodos. Justificativa: Apenas uma foi construída, e as existentes estão em precárias condições de	Atuação mais efetiva da Reitoria junto à Prefeitura de Ouro Preto e Mariana	Acordos firmados com as prefeituras quando da assinatura de pacto de cooperação para criação do curso de medicina.

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
	funcionamento.		
10.	Garantir as 50 bolsas para pagamento de preceptores dos internatos oferecidos nos hospitais conveniados.	Verbas da Universidade sem Hospitais	Recursos adquiridos
11.	Transformar o curso de medicina da UFOP em um curso de excelência.	Superar a limitação da falta de um hospital-escola, garantindo um programa de residência médica de excelência, e evitar atitudes de conformismos, seja dentro da Unidade, seja na Administração Superior.	Conceito INEP (IGC)
12.	Rediscussão da meta de carga horária de professor considerando a inserção ou não dos mesmos em programas de pós-graduação da Universidade – Residência Médica / Mestrados / Doutorados. Justificativa: Conforme determinado pela resolução CEPE a carga horária mínima de professores que não lecionam nos programas de pós-graduação deve ser de 12 horas a 16 horas. Sendo a 1a para aqueles que desenvolvem projetos de pesquisa e/ou extensão cadastrados na UFOP, e a 2a para aqueles que se dedicam exclusivamente ao oferecimento de disciplinas.	Cumprimento das normas estabelecidas pelo CEPE, para professores, chefes e diretores	Média de hora-aula/professor
13.	Criação de disciplinas eletivas nas especialidades dos professores que estiverem abaixo da meta estabelecida pela Unidade – 12 horas; de acordo com as prioridades pedagógicas do curso.	Encaminhamento de propostas às Assembleias Departamentais, ao Conselho Departamental, ao Colegiado de Curso, e finalmente ao CEPE	Média de hora-aula/professor
14.	Manter o adequado funcionamento das Assembleias Departamentais com periodicidade mensal: Justificativa: os setores têm na Unidade, no que tange à organização das disciplinas, o papel de um departamento; com liberação de função gratificada para os coordenadores de setores.	Valorização do papel do chefe do departamento com liberação de função gratificada	Frequência das reuniões e da frequência dos professores
15.	Adequar a sala 107 para comportar um ambiente de multimídia com vídeo conferência.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	Recursos adquiridos

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
16.	Elaborar a proposta de pós-graduação ao nível de mestrado na Unidade. Justificativa: Verticalização da Unidade com a proposição do mestrado Stricto-sensu em vigilância em saúde, segundo recomendação do comitê de avaliação dos programas de Pós-Graduação da CAPES, que avaliou a 1ª proposta de Mestrado Profissionalizante submetida a PROPP em 2008.	Implantar a comissão e estabelecer prazos para concluir a proposta e indicação de viabilidade e dificuldades.	6- Cursos criados
17.	Aumentar a produção científica da Escola de Medicina	Aumentar a interação entre os professores, fomentar a colaboração interdepartamental e interinstitucional, e criar o programa de mestrado acadêmico ou profissionalizante na área médica. Construir a estrutura organizacional e de pessoal para viabilizar a realização de pesquisas clínicas nos hospitais regionais e nas unidades básicas de saúde credenciadas.	7- Razão entre o número de artigos e o número de professores/pesquisadores
18.	Aumentar o número de projetos de pesquisa encaminhados à PROPP	Estimular pesquisa entre os estudantes	Número de bolsas de iniciação científica
19.	Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX	Estimular a atuação extensionistas entre os estudantes	Número de bolsas de extensão
20.	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional. Justificativa: A grande maioria das Universidades que tem curso de medicina a razão é de um docente para quatro estudantes. Na UFOP essa razão é de 8,8.	Ampliar do número de vagas de docentes	Razão entre o número de alunos no curso profissionalizante e o número de professores da Escola de Medicina
21.	Melhorar a razão entre o número de professores DE e 40h.	Melhorar a infraestrutura clínica na Universidade que garanta ao docente espaço para atuar na profissão médica.	Razão DE/40h
22.	Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde.	Comprar equipamento de apoio ao diagnóstico clínico	Número de equipamentos adquiridos
23.	Manter as coordenações dos laboratórios de ensino/pesquisa.	Avaliar continuamente a atuação eficaz do coordenador	Número de inovações/novos procedimentos criados
24.	Oferecer mais disciplinas eletivas.	Cumprir as normas estabelecidas pelo CEPE, para professores, chefes e diretores.	Média de hora-aula/professor

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
25.	Apesar de baixa da taxa de reprovação nas disciplinas oferecidas pela Escola de Medicina, buscar a excelência no ensino.	Estimular a vida acadêmica da Escola de Medicina	Índice de aprovação nas disciplinas e índice de aprovação nos programas de residência médica.
26.	Garantir a qualidade de ensino ao formando em medicina.	Professores, estudantes, técnico-administrativos e direção estimulados e trabalhando em favor da meta da excelência.	Taxa de Sucesso na Graduação (nº de diplomados/nº de ingressantes iniciais)

3.2. Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva

1. Aumento do número de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais de alto fator de impacto;
2. Aprovação de curso de pós graduação *stricto sensu* nível Mestrado;
3. Aumento dos projetos de iniciação científica vinculados ao CNPQ, Capes e UFOP (PIP);
4. Aumento dos projetos de extensão vinculados à PROEX;
5. Fortalecimento dos laboratórios de pesquisa e dos ambulatórios.
6. Auxiliar o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina na reformulação do Internato em Saúde Coletiva e estruturação do Internato em Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade.
7. Fortalecer Grupos e Linhas de Pesquisa do Departamento.
8. Coordenação, junto ao CEMED, da implantação dos Externatos em Saúde Mental e Medicina da Família e Comunidade;
9. Tornar, junto ao CEMED, os processos de início e término das atividades dos internatos, no caso do de Saúde Coletiva, mais transparentes e legais;
10. Promover, junto ao CEMED, integração das disciplinas do departamento ao longo do curso.
11. Implantar a disciplina eletiva de graduação: Relações de Gêneros e Sexualidades em Saúde.
12. Visibilizar a temática da saúde integral à comunidade LGBTTI, feminismo e relações de gênero no departamento e na EMED mais visíveis.

3.2. Departamento de cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e propedêutica

1.	Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição novos módulos de treinamento.	Experiências em Escolas Internacionais	Número de inovações/novos procedimentos criados
2.	Garantir o número máximo de 11 estudantes por turma prática nas disciplinas clínicas e de 06 para as disciplinas cirúrgicas.	Garantir que as transferências de estudantes para o curso de medicina de outras instituições ou de outros cursos da UFOP ocorra de forma gradativa, planejada de modo a não impactar as disciplinas a partir do 5o período do curso eminentemente clínico-cirúrgicas.	Taxa de Evasão / Número de vagas ociosas

4. ARTICULAÇÃO DAS METAS PREVISTAS COM O PDI 2016-2025

Sem informação

5. PROPOSIÇÕES PARA MAIOR EFICIÊNCIA OU MELHORIAS NA UNIDADE

- 1) Otimizar a distribuição de espaço físico disponível, de modo a contemplar de forma justa e equânime a todos os grupos de pesquisa da EMED.
- 2) Maior integração entre as áreas de Saúde Mental, Saúde Coletiva e Saúde da Família através de projetos de pesquisa/extensão e organização de eventos coletivos (como, por exemplo o EDC).
- 3) Criação do Grupo de Estudos de Gêneros, Sexualidades e Saúde.

6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

6.1. Escola de Medicina

- 1) Três salas de aula
- 2) Biblioteca
- 3) Uma sala de reuniões
- 4) Um laboratório de computação com 30 computadores
- 5) Uma sala para a secretaria e direção da Unidade e para a secretaria do colegiado de graduação
- 6) Duas estações de trabalho para a secretaria da pós-graduação
- 7) Duas estações de trabalho para os três departamentos

6.2. Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva

- 1) Laboratório de Epidemiologia – 256 m² com salas temáticas de pesquisa e extensão para atender demandas relacionadas com soropidemiologia, enteroparasitos e coliformes fecais, cultivo celular e teste de drogas e vacinas, biologia molecular.
- 2) Laboratório de Saúde Coletiva e Propedêutica Respiratória – 64 m² com sala para dinâmicas de grupo e processamento de dados.
- 3) Gabinetes de professores – 5 gabinetes para abrigar 12 professores.
- 4) Estação de trabalho – 1 estação compartilhado com os outros 3 departamentos.

7. POLÍTICA INTERNA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA UNIDADE ACADÊMICA

Descreva a metodologia interna de distribuição de recursos utilizada pela unidade durante o ano. Apresente como a divisão foi estabelecida nos departamentos.

Sem informação

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES